Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v2, 2022
ISSN 2178-6925

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA.

THE ROLE OF NURSING IN BREAST CANCER PREVENTION.

Rosilane Silva Xavier
Acadêmica do 10° Período em Enfermagem, Faculdade Unibrás/GO,
E-mail: rosilanessilva95@gmail.com

Iara Maria Pires Perez
Professor Especialista da Faculdade Unibrás/GO,
Email: Iara@faculdadeobjetivo.com.br

Recebido: 25/01/2022 – Aceito: 17/02/2022

RESUMO

O câncer de mama é a proliferação desordenada de células da mama; não tem origem específica, pode estar ligado a fatores multifatoriais. O enfermeiro traz informações importantes sobre o exame, prevenção e triagem, levando a detecção precoce, para evitar maior números de mortos; o mais *importante*, aumentam a expectativa de vida do paciente com o diagnóstico antecipado. Portanto, o objetivo deste estudo é descrever a importância do papel do enfermeiro na prevenção do câncer de mama. Instruir, promover e prevenir o câncer de mama.O presente artigo foi desenvolvido através de revisão bibliográfica em artigos publicados nos anos de 2010 a 2020, nos sites de pesquisa google acadêmico; bibliotecas virtuais, (scielo), (lilacs), trazendo evidencias cientificas que sustentam a importância da enfermagem na prevenção do câncer de mama. Quanto ao desempenho da ação é apropriado para os enfermeiros educar durante a consulta de enfermagem o momento é fundamental porque o profissional de enfermagem tem autonomia para enfatizar diretrizes para o autoexame clínico das mamas, cobrindo aspectos normais da mama e as características do câncer de mama e o exame correto. Nas clínicas de mama, os enfermeiros também são responsáveis por listar as medidas de controle desta doença sendo um profissional que tem em suas atribuições a promoção, prevenção e orientação nos serviços de saúde e aos pacientes da comunidade; de cuidar, além disso, é possível reconhecer o compromisso com a prevenção levando o conhecimento por meio de palestras, workshops e consulta de enfermagem.

Palavras-chave: Câncer Mama; Prevenção, Enfermagem.

ABSTRACT

Breast cancer is the disordered proliferation of cells in the breast; it has no specific origin, it may be linked to multifactorial factors. The nurse brings important information about the examination, prevention and screening, leading to early detection, to avoid greater numbers of deaths; most importantly, they increase the patient's life expectancy with early diagnosis. Therefore, the aim of this study is to describe the importance of the role of nurses in the prevention of breast cancer. Instruct, promote and prevent breast cancer.This article was developed through a bibliographic review of articles published from 2010 to 2020, on academic google research sites; virtual libraries, (scielo), (lilacs), bringing scientific evidence that supports the importance of nursing in the prevention of breast cancer.As for the performance of the action, it is appropriate for nurses to educate during the nursing consultation, the moment is essential because the nursing professional has the autonomy to emphasize guidelines for the clinical self-examination of the breasts, covering normal aspects of the breast and the characteristics of breast cancer and the correct exam. In breast clinics, nurses are also responsible for listing the measures to control this disease, being a professional who is responsible for promoting, preventing and guiding health services and patients in the community; of caring, in addition, it is possible to recognize the commitment to prevention by bringing knowledge through lectures, workshops and nursing consultations.

Keywords: Breast Cancer; Prevention, Nursing.

1. Introdução

Segundo INCA 2020/2020 o câncer de mama é hoje considerado um grande problema de saúde pública em todo o mundo. O segundo tipo de tumor afeta mais as mulheres, perdendo apenas para o melanoma, uma doença que as mulheres temem porque atinge os órgãos que reconhecem a feminilidade e o desejo sexual. A taxa de incidência é bastante alta após os 40 anos, e a taxa de incidência aumenta 10 vezes após os 60 anos. Os homens também podem ser afetados por 1% do total de casos da doença.

De acordo com SILVA PA, RIUL SS (2011) Quando o câncer de mama é detectado precocemente, o controle do câncer de mama é eficaz. Faça com que os recursos de tratamento tenham mais chances de cura. Achamos que 80% das descobertas são Através do autoexame das mamas, mas essa estratégia não funcionou quando detectada, pois geralmente aparece na fase tardia. O método mais seguro e eficaz é o exame clínico e Mamografia.

Segundo INCA (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR

GOMES DA SILVA.) 2018, Métodos que facilitam a detecção precoce do câncer de mama, como diagnóstico e rastreamento reduzir a manifestação do câncer, destacar a relevância da consciência feminina e os profissionais de saúde reconhecem os sinais e sintomas da doença para que possam obter Momentos de serviço de saúde

O presente artigo se justifica por ser o Câncer de Mama o segundo mais comum em mulheres e se manifesta de diferentes formas, sendo assim de muita importância a participação da enfermagem nesse processo de promoção e prevenção ao Câncer de mama.

Tem por objetivo, portanto, destacar a importância da enfermagem na prevenção ao Câncer de mama, para tanto é necessário conhecer a fisiologia da mama e a patogênese do Câncer de mama.

O presente artigo foi desenvolvido através de revisão bibliográfica em artigos publicados nos anos de 2010 a 2020, nos sites de pesquisa google acadêmico; bibliotecas virtuais, (scielo), (lilacs), trazendo evidencias cientificas que sustentam a importância da enfermagem na prevenção do câncer de mama.

Os critérios de inclusão são: artigos completos em português publicados nos últimos 10 anos e os critérios de exclusão: artigos em inglês e incompletos, realizando as pesquisas no site do órgão oficial a incidência e proporção de câncer entre mulheres nessa faixa etária, com objetivo de explorar o papel do enfermeiro na prevenção do câncer de mama e na detecção precoce da patologia mamaria.

2. Revisão Bibliográfica

Fisiologia da Mama

As mamas são estruturas hermética constituídas por três indispensáveis tecidos diferentes: o tecido glandular ,onde está posicionado as estruturas responsáveis pela fabricação de leite durante a lactação, ao redor deste estão tecido adiposo , gordura cuja a analogia em relação as glândulas no período normal é mais longo na amamentação e, durante a lactação, o número de glândulas mamárias aumentará a gordura relativa para atender às necessidades da criança, e

o terceiro tipo de tecido na mama feminina inclui tecido conjuntivo ou tecido conjuntivo composto de colágeno e elastina (ORFÃO GOUVEIA, et.al. 2007-2009).

De acordo com MAIESKI; SARQUIS (2007) é importante ressaltar que a mama tem muitas funções, e uma delas está envolvida na lactação. Porém, a feminilidade é enfatizada nas partes do corpo, é rica, pois é considerada uma das características sexuais mais importantes da mulher, como sexual no caso do acasalamento, essa é a segunda função.

Segundo ÓRFÃO; GOUVEIA (2009), A posição anatômica da mama se sobrepõe à parte superior do músculo peitoral maior, que recobre as costelas, estendendo-se do nível da segunda costela até a sexta ou sétima costela. Ele pode ser encontrado aproximadamente na horizontal a partir da linha de marcação imaginária desde a borda do esterno até o final da axila.

Patogênese do câncer de mama.

De acordo com Instituto Nacional do Câncer (2017), o câncer de mama é o aumento das desordenadas de células mamárias em células malignas, não existe origem especifica, sendo capaz de ser avançado em decorrência multifatorial, tais como a idade, pois a longevidade do organismo a vulnerabilidade as mudanças celulares devido ao tempo de exibição no transcorrer da vida, hereditariedade , nuliparidade, menarca precoce, protelação gestacional, utilização duradoura de anticoncepcionais orais, bebidas alcoólicas, tabagismo e sedentarismo são discutidos como fatores de risco.

As Mulheres que estimulas mutações dos genes BRCAI e BRCA2, estes são os causadores de lesões causadas por ácido desoxirribonucleico (DNA), transformando vulneráveis ao progresso do Câncer de mama, pois este método pode levar a perda defensora do organismo contra o ataque do possível tumor, ampliando o índice de progresso entre 50 a 85% em média. (BRASIL, 2013).

É uma doença eventualmente grave se não for constatado tratado em tempo hábil; popularmente aflige as mulheres, mas no sexo masculino pode vim a acometer porem de forma, mas rara. O Câncer de mama de modo universal é o maior agente decisório de óbitos ao se falar de câncer nas mulheres, por causa das

diversas amostras morfológicas, genéticas e diferentes reações terapêuticas, assim dificultando o bom parecer a ser detectado tardiamente (MATOS, SILVA e KOLLIN, 2016)

De acordo com o Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes, Coordenação de Prevenção e Vigilância (2018), o Câncer de mama maligno que se amplia no tecido da mama, sendo, mas frequentes nas mulheres da Região sul (73,070/100 mil), Sudoeste (69,500/100mil), Centro-Oeste (51.960/ 100 mil) e Nordeste (40.360/ 100 mil), encontrando se na retaguarda dos casos de tumores na pele não melanoma. Sucedeu uma prevalência de 59,700 casos de câncer de mama no brasil para cada ano biênio 2018/2019, com ameaça de 56,330 casos a cada 100mil mulheres.

Epidemiologia

Segundo IARC (2020),O câncer de mama é a doença com maior incidência de mulheres no mundo, estimando-se que haverá cerca de 2,3 milhões de novos casos em 2020, sendo responsável por 24,5% dos novos casos de câncer em mulheres. É também a causa mais comum de morte por câncer nesta população, com uma estimativa de 684.996 mortes naquele ano (representando 15,5% das mortes por câncer em mulheres)

De acordo com a estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca, 2019), serão 66.280 novos casos de câncer de mama em 2020, correspondendo a 29,7% da população feminina. Apesar de décadas de medidas médicas e políticas públicas, a taxa de mortalidade da doença ainda é elevada no Brasil. Pesquisas mostram que essas taxas ainda são altas porque a doença ainda está em estágio avançado de diagnóstico.

INCA -INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (2020), No Brasil, o câncer de mama também é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres em todas as regiões, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. As regiões mais desenvolvidas (sul e sudeste) apresentam taxas mais elevadas, enquanto as regiões nortes apresentam as taxas mais baixas. Estima-se que haverá 66.280

casos novos em 2021, o que equivale a uma taxa de incidência de 43,74 casos por 100.000 mulheres.

Prevenção

De acordo com as diretrizes do INCA (2017) a orientação é que a mulher faça a auto palpação das mamas (FIG. 01) sempre que sentir necessidade, seja no banho ou durante a troca de roupa, sem nenhuma recomendação especifica, dando importância a cada a descoberta casual de pequenas alterações mamarias, caso necessário a mulher deve procurar ajuda do médico para esclarecimento de alguma alteração em suas mamas.

Segundo as diretrizes do INCA (2016) O autoexame da mama (AEM) é um exame que preveni o câncer de mama, todas as mulheres devem realizar o AEM. Aquelas que estão menstruadas devem fazer o exame uma semana após o término da menstruação, se tornam um hábito de autoexame, sendo que o programa é muito importante não apenas para o diagnóstico precoce, mas também para orientação do paciente sobre o problema deixando o mesmo perceber isso antes que todas as alterações existentes em seus seios podem ser aprovadas pelas enfermeiras ou médico.

	E pode ser feito da seguinte maneira, coloque a mão direita atrás da cabeça, deslize os dedos indicador, médio e anelar da mão esquerda suavemente em movimentos circulares por toda mama direita, repita o movimento utilizando a mão direta para examinar a mama esquerda.
	Repita e observe, colocando as mãos na cintura e apertando-a, observe se há qualquer alteração ou deformidade.
	E por ultimo, aperte o mamilo delicadamente e observe se sai alguma secreção a observação de alterações cutâneas ou no bico do seio, de nódulos ou espessamentos, e de secreções mamárias, não significa necessariamente a existência de câncer.

Fonte: Instituto Oncoguia (2014)

Segundo Freire (2013) o autoexame, porém, pode fornecer ao médico informações úteis quanto ao tempo em que percebeu esta ou aquela lesão, ou mesmo uma mudança na consistência e aspecto da pele, ele também pode relatar o aumento dessas alterações ou do aparecimento de outras alterações ou mesmo a presença de secreções mamárias.

De acordo com Melo, Souza (2012) É necessário que a mulher compreenda seu corpo, principalmente seus seios, então ela pode aprender a localizar quaisquer anormalidades ou pequenos nódulos que possam aparecer. ao palpar a mama com frequência, você será capaz de notar mudanças, o que ajudará detecte possíveis problemas antes.

Inca (2017) Relata também sobre o exame clinico das mamas (ECM) é fundamental porque pode detectar sinais ou alterações na mama, como edema mamário, retração e secreção mamilos, vermelhidão e caroços. Os exames e mamografia faz parte das medidas de rastreamento precoce do câncer de mama. Este exame pode ser realizado por enfermeiros e médicos, verifique palpando seios e axilas variedade. portanto, a consulta de rotina anual é muito importante, por ela, é possível obter um diagnóstico precoce da patologia mais grave e mais comum em mulheres

Enfermagem e câncer de mama.

Segundo Azevedo, Silva et al., (2014) A enfermeira traz informações importantes sobre prevenção e check-ups regulares, ajuda no rastreamento e detecção precoce do câncer de mama para prevenir estes os números estão aumentando exponencialmente, e o mais importante é aumentar a expectativa de vida depois que o paciente foi diagnosticado

De acordo com Avelar (2014), as principais ações de prevenção atribuídas ao enfermeiro no câncer de mama são as dinâmicas educativas realizadas na consulta de enfermagem, contendo o auto exame da mama, o exame clinico e também o atendimento domiciliar, no qual o enfermeiro deve executar o rastreamento, planejamento, divulgação, execução, adaptação, preservação, e aprimoramento de processo, como gestora, mantendo sempre a paciente informada da importância de aderir as recomendações de sociedade medicas de saúde, sendo assim o papel do enfermeiro no câncer de mama é voltado totalmente as ações preventivas.

Processo de Enfermagem na prevenção do Câncer de Mama

De acordo com COSTA et,al (2016), o enfermeiro tem o papel fundamental de orientar a mulher a frequência da consulta ginecológica e a importância da realização de exames ginecológicos, na detecção precoce, como mamografia e autoexame, dando ao paciente á

importância e gravidade da doença, o uso da tecnologia torna-se relevante na educação para orientar e capacitar as mulheres a realizarem o autoexame sempre enfatizam sua importância.

Segundo AVELAR (2014), as principais ações relacionadas ao câncer de mama atribuídas aos enfermeiros são atividades educativas nas consultas de enfermagem, incluindo a orientação do (AEM) e o (ECM) que os métodos preconizados para o rastreamento de câncer de mama na rotina de atenção integral à saúde da mulher, e os enfermeiros ainda devem realizar visitas domiciliares, acompanhar, planejar, divulgar, executar, de forma adequada, manter e aprimorar o processo como gestor. Como educadores, informam sobre a importância de seguir as recomendações de associações médicas ou agências de saúde ao implementar (AME) e (ECM) que os métodos preconizados para o rastreamento de câncer de mama na rotina de atenção integral à saúde da mulher.

O papel do enfermeiro no câncer de mama está inteiramente voltado para medidas preventivas. Sendo a equipe de atenção básica a principal responsável por orientar as pacientes sobre prevenção e detecção precoce de doenças, nas ações do enfermeiro na promoção e prevenção do câncer de mama, destacam-se: exame clínico das mamas, exames exigidos pelas diretrizes pertinentes, auto exame mamários, e as ações educativas e de enfermagem relacionadas ao câncer de mama estão diretamente relacionadas aos planos e campanhas de prevenção e controle, incluindo planos e campanhas iniciados pelos enfermeiros.

Enquanto profissional de saúde, o enfermeiro tem a responsabilidade de atuar em todos os níveis de atenção que envolvem o processo saúde-doença do câncer de mama, sejam primários, secundários ou terciários, de forma a intervir diretamente na mudança de comportamento da população.

Segundo SALES ET AL., (2017) é de atribuição do enfermeiro as indicações de cuidados, como identificar efeitos colaterais e minimiza-los. O acompanhamento do câncer de mama deve ser realizado pelo profissional enfermeiro através das consultas de enfermagem onde se deve fazer primeiro uma anamnese e um exame físico detalhado sempre aconselhando as pacientes sobre o autoexame que deve ser realizado nas próprias casas.

Outro parâmetro possível seria determinar polos de educação permanente

para os profissionais da enfermagem, tendo em conta que eles representam os educadores das mulheres consultadas. Estes profissionais devem aplicar os programas de educação permanente para se reciclar nas questões de promoção e prevenção de doenças, sabe-se que diariamente existem mudanças na atuação desses profissionais em relação aos cuidados que serão adotados nos serviços, estas mudança somente serão prováveis se alinhadas com processo educativo. (BRITO et al., 2010)

3. Considerações Finais

De acordo com as literaturas revisadas, o câncer de mama é um dos graves problemas da saúde pública, pelo número elevado de mortes, ou por falta de artifícios necessários, e profissionais habilitados a realizar orientação sobre a doença a população feminina, podem possibilitar uma detecção precoce da doença.

O papel do enfermeiro na prevenção do câncer de mama possibilita ações educativas (campanhas, palestras sobre auto exame, entre outros), realização dos exames clínicos e pedido de exames complementares necessários. Lembrando que o enfermeiro deve ter autonomia e suporte para tal.

Compreendendo que as mulheres tem que ter uma boa informação e sejam estimuladas a procurar esclarecimento médico sempre que notar algo alterado e suspeito em sua mama. Nas ações de detecção precoce de mama, o sistema de saúde necessita adaptar-se para acolher, informar e estar realizando todos os procedimentos necessários pra o diagnóstico.

O câncer de mama é um problema da saúde pública, pois inúmeras mulheres são diagnosticadas em fases avançadas da doença, por procurarem ajuda de profissionais da saúde após encontrar nódulo mamário. Sendo que em grande parte ocorre de fato por que várias mulheres desconhecem os exames ou não foram orientadas de maneira correta a realizar o mesmo. Frente à esta situação é de suma importância a presença do profissional da saúde para esclarecer sobre os benefícios, vantagens e as opções que tem para fazer o rastreamento do câncer de mama, a fim de apoiar, e auxiliar as mulheres na determinação das melhores ações da saúde promovendo a autonomia para que

estejam envolvidas nos cuidados da saúde das mesmas.

Referências

AVELAR, V. S. Um modelo de educação em saúde para o programa Saúde da Família: pela integridade da atenção e reorientação do modelo assistencial. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 9, n.16, p.39/52, Setembro 2014. Disponivel em: http://wwwfacenf.uerj.br/v11n3a09.pdf. Acesso em:08/10/2021.

AZEVEDO e SILVA, G. et al. Acesso à detecção precoce do câncer de mama no Sistema Único de Saúde: uma análise a partir dos dados do Sistema de Informações em Saúde. Caderneta Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 30, n. 7, p. 1537-1550, jul. 2014. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/csp/v30n7/0102-311X-csp-30-7-1537.pdf>. Acesso em: 27.08. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Câncer de mama: sintomas, tratamentos, causas e prevenção.Brasília,2020. Disponívelem:https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/3668/2316/ Acesso em: 27.08. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://periodicos.unifacex.com.br/humanoser/article/viewFile/1007/332#:~:text=.%2C%202016).-,O%20enfermeiro%20traz%20importantes%20informa%C3%A7%C3%B5es%20sobre%20exames%20preventivos%20e%20peri%C3%B3dicos,AZEVEDO%20e%20SILVA%20et%20al . Acesso em: 30 Mar. 2021..

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Saúde da Família Disponível na Internet: <http://www.saude.gov.br/psf/menu/menu.htm> acessado 12/05/2021.

BRITO, L.M., et al. Conhecimento, pratica e atitude sobre o auto exame das mamas de mulheres de uma cidade do Nordeste do Brasil. Revista brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. V.32, n.5, p. 241-246, 2010. Disponível em: http://www.scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032010000500007. Acesso em: 07/10/2021.

COSTA, Antônio Vieira, et al. Mulheres com câncer de mama: interações e percepções sobre o cuidado do enfermeiro. Ver. Min. Enfermagem, v.16, n.1, p: 31-37, 2016. Disponível em: http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files_4fccf66a1724.pdf. Acesso em: 10-10-2021.

FREIRE **câncer de mama uma abordagem diagnóstica precoce como estratégia para um tratamento eficaz desse atual importante problema de saúde pública.** Rio de janeiro 2013 disponível em: https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-de-mama/acoes-de-controle/deteccao-precoce>acessado 12/05/2021.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2015 Disponível em: http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/livro_deteccao_precoce_final.pdf. Acesso em: 27.08. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Detecção precoce. 2017. Disponível em: https://periodicos.unifacex.com.br/humanoser/article/viewFile/1007/332#:~:text=.%2C%202016).-,O%20enfermeiro%20traz%20importantes%20informa%C3%A7%C3%B5es%20sobre%20exames%20preventivos%20e%20peri%C3%B3dicos,AZEVEDO%20e%20SILVA%20et%20al . Acesso em: 30 Mar. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2020:** incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//... Acesso em: 09-10-2021

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Atlas da mortalidade**. Rio de Janeiro: INCA, 2021. base de dados. Disponível em: https://www.inca.gov.br/app/mortalidade Acesso em: 09-10-2021

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. **Cancer today**. Lyon: WHO, 2020. Disponível em: https://gco.iarc.fr/today/home Acesso em: 09-10-2021

INCA - INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2019. Disponivel em < https://scielosp.org/article/sausoc/2020.v29n3/e180753/pt/#:~:text=Estimativa%202020%3
Acessado dia 01-10-2021.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). Controle do Câncer de Mama: Conceito e magnitude. 2016. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/prog rama_controle_cancer_mama/conceito_magnitude. Acesso em: 10-10-2021

INCA-INSTITUTO NACIONAL DO CANCER CÂNCER DE MAMA-MITOS E VERDADES SOBRE A DOENCA, Rio de Janeiro, 2017. Disponivel em:http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/inca/portal/home acessado dia 10-10-2021

MELO, M. C. S. C.; SOUZA, I. E. O. Ambiguidade - modo de ser da mulher na prevenção secundária do câncer de mama. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 41-48, 1 mar. 2012. Disponível em: .

Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro; 2018 128. Disponível em: <http://www.epi.uff.br/wp-content/uploads/2013/08/estimativa-incidencia-de-cancer-no-brasil-2018.pdf>. Acesso em: 30 Mar. 2021..

MAIESKI, V.M.; SARQUIS L.M.M. mulheres com câncer de mama em sua influência sobre o trabalho com cogitare enfermagem v 12 n 3 p 346-352. https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0694.pdf. acessado 12/05/2021.

ORFÃO, a.: Gouveia,C. apontamentos de anatomia e fisiologia da lactação revista portuguesa clínica geral v 25 p 347 a 354 ano de 2009. Disponível: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0694.pdf. acessado 12/05/2021.
SILVA PA, RIUL SS. Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce. Revista Brasileira Enfermagem, 2011;
64(6): 1016-1021. Acesso em: 27.08. 2021.

SALES, M.A. et al. Carcinoma ductal in situ da mama: critérios para diagnostico e abordagem em hospitais públicos de belo Horizonte. Revista Brasileira de Ginecologia e obstetrícia, Rio de janeiro, v. 28, n°12, Dezembro, 2017. Disponivel em: http://scielo.br/scielo.php?script=sci_arttex&pid=S0100-72032006001200006&1ng=pt&tlng=ptt. Acesso em:08/10/2021.